



INFORME Nº 01/2016

25/01/16

EM DEFESA DA CONTINUIDADE DO PIBID E DO PIBID DIVERSIDADE

Todos os coordenadores receberam o Ofício Circular nº 018/2015-DEB/CAPES que trata de corte de pelo menos 50% das bolsas do PIBID e do PIBID DIVERSIDADE. Na prática, as IES já estão impedidas de fazer a inserção de novos bolsistas, o que está criando problemas para a gestão dos projetos institucionais. Essas medidas representam um desrespeito à Portaria 096/2013 da própria CAPES, bem como aos Termos de Cooperação Técnica assinados com as IES.

O documento fragiliza o PIBID e o PIBID DIVERSIDADE, ao contrário de aperfeiçoá-los. Por um lado, o aponta para um desmonte dos Programas, enfraquecendo-os aos poucos, e, por outro não deixa claro qual é a posição da CAPES. De fato, não há coerência entre o que se diz e se faz, não há transparência na gestão atual da Diretoria de Educação Básica da CAPES, nem diálogo com os Coordenadores Institucionais, não apresentam alternativas, não respondem aos ofícios e telefonemas.

Por isso, o FORPIBID precisa continuar atuando em duas frentes: na **mobilização política institucional**, com interlocução com a CAPES, MEC e outros órgãos, assim como o diálogo com parlamentares, instituições, entidades, escolas. Também, na **mobilização política de base**, com o envolvimento do conjunto dos bolsistas, tanto internamente às IES quanto na articulação nos estados e em todo país. Assim, reforçamos a importância das ações já propostas e sugerimos novas estratégias a serem utilizadas. São elas:

1. Realização de reuniões internas às IES, com todos os envolvidos no Programa, para pedir aos reitores e pró-reitores que se manifestem frente aos cortes que deverão afetar a instituição;
2. Criação de Comissão Interna para construir uma agenda institucional de atividades e contribuir com a realização de atos públicos no DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DO PIBID e PIBID DIVERSIDADE - 23 de fevereiro de 2016;
3. Produção de Boletins visando circular informações sobre a mobilização e articular ações internas e entre as IES;
4. Divulgação da CARTA EM DEFESA DO PIBID, visando coletar assinaturas a serem apresentadas ao Ministro da Educação;

5. Encaminhamento de pedido de apoio do FORPIBID às escolas parceiras das IES e em seguida recolher Carta das Escolas a serem enviadas ao MEC, com cópia para os secretários de Educação;
6. Encaminhamento de pedido de apoio do FORPIBID aos Fóruns Estaduais de Formação Inicial e Continuada de Professores (esses fóruns congregam o poder público e as IES de cada local);
7. Pedido de apoio às entidades científicas, sindicatos e organizações ligadas à educação (CONSED, UNDIME, CNE, etc.);
8. Produção de fatos políticos para atrair a atenção da mídia (contato com canais de TV, estações de rádio e jornais para evidenciar a fragilização do Programa, publicação de artigos em jornal);
9. Intensificação das atividades nas redes sociais;
10. Articulação com a base parlamentar federal e estadual, bem como articulação com membros do CTC-EB da CAPES;
11. Audiências do FORPIBID com a CAPES, MEC, Comissão de Educação do PT, Comissão de Educação do Senado, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

O FORPIBID tem feito um trabalho baseado em uma ação política coordenada, com participação e diálogo. Unificamos esforços no sentido de defender o PIBID e o PIBID DIVERSIDADE por entendermos o caráter estruturante e papel estratégico desses Programas, que conquistaram o patamar de uma política de Estado, sendo fundamentais para repensar a escola pública brasileira. Que as convicções que nos movem, construídas a partir de experiências concretas, continuem nos mantendo unidos e com esperança do verbo esperar, pois, como nos disse Paulo Freire: *“Esperança é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperança é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”*

Vamos seguir firmes na luta!

DIRETÓRIO NACIONAL DO FORPIBID